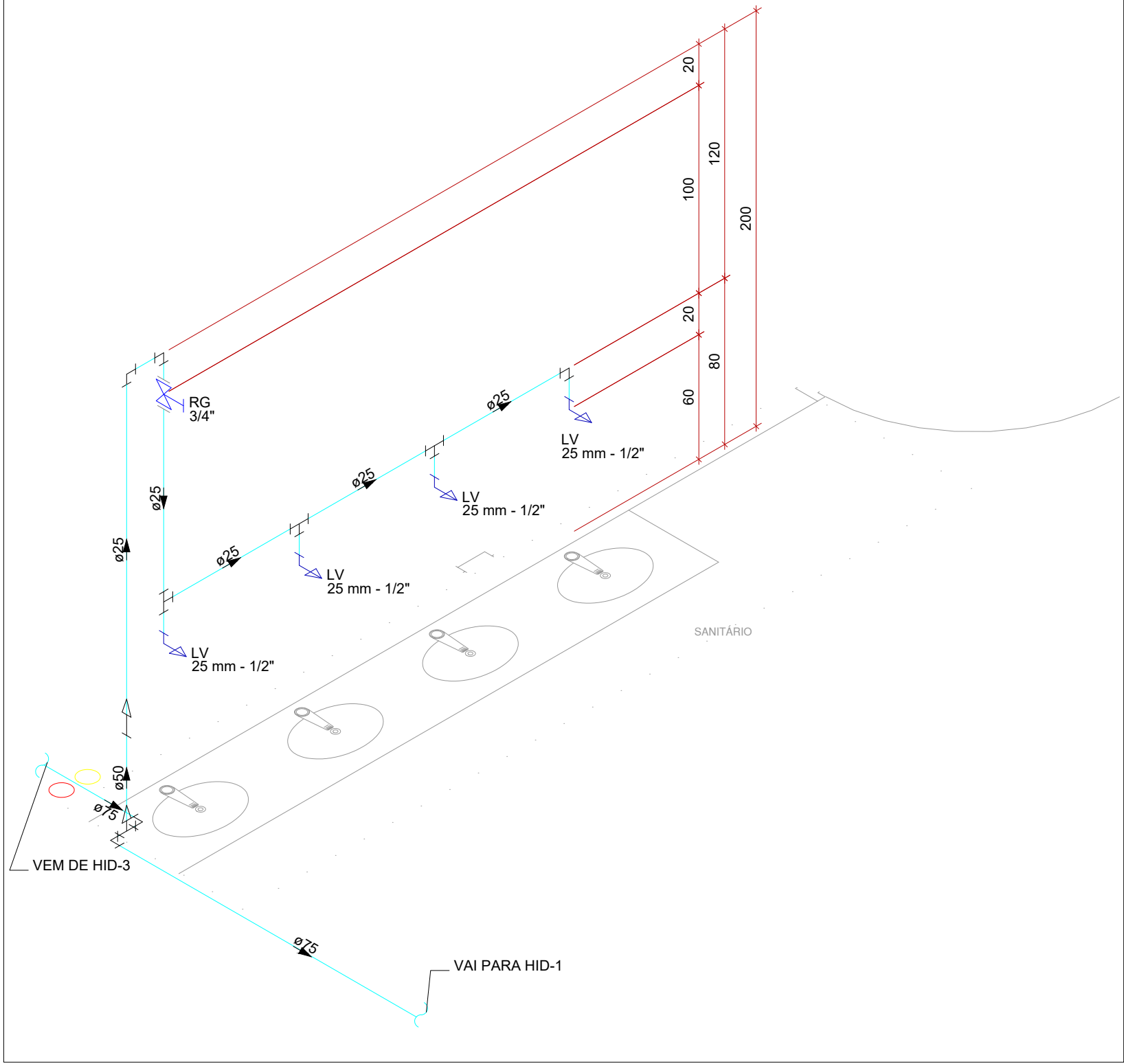
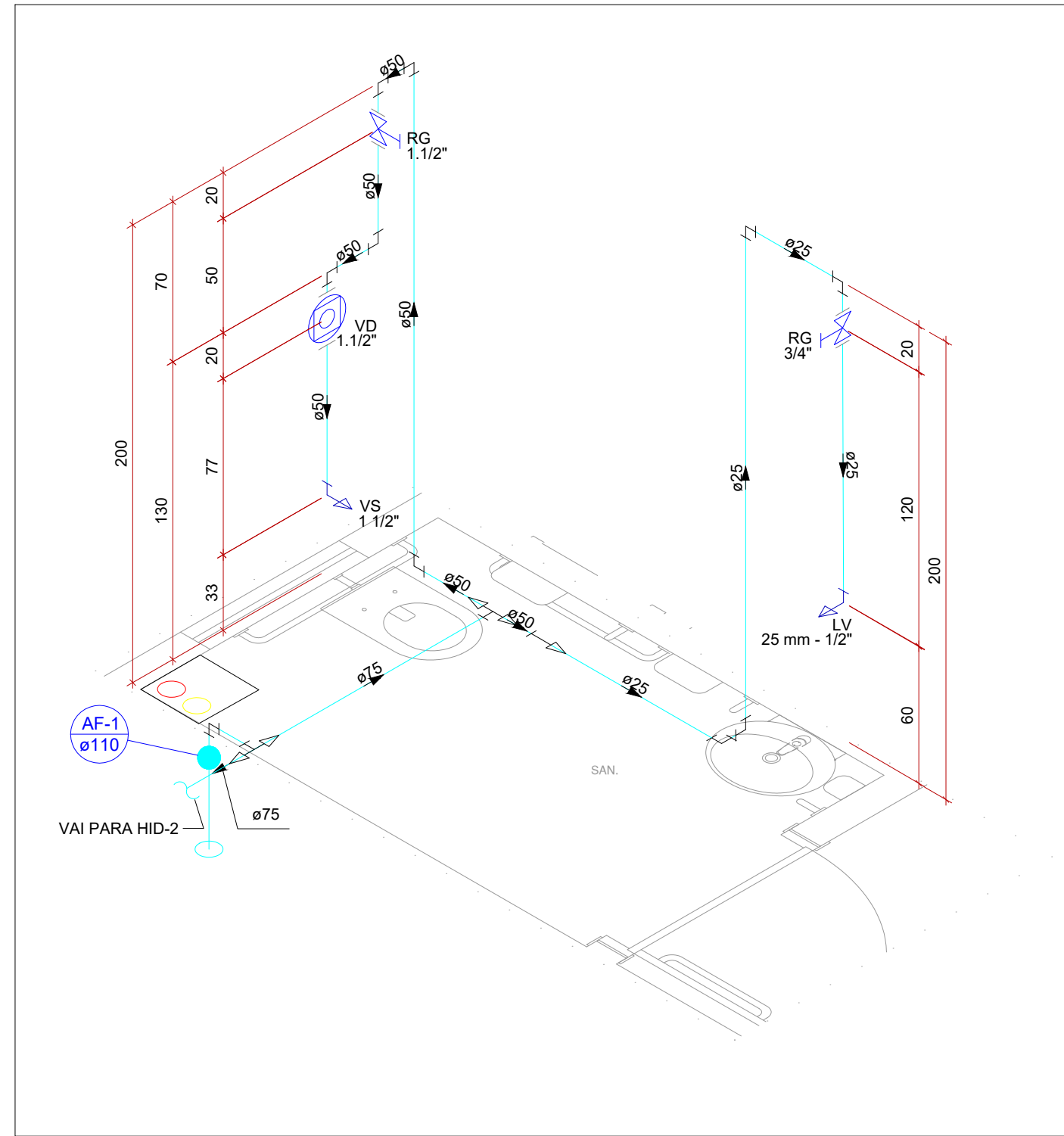


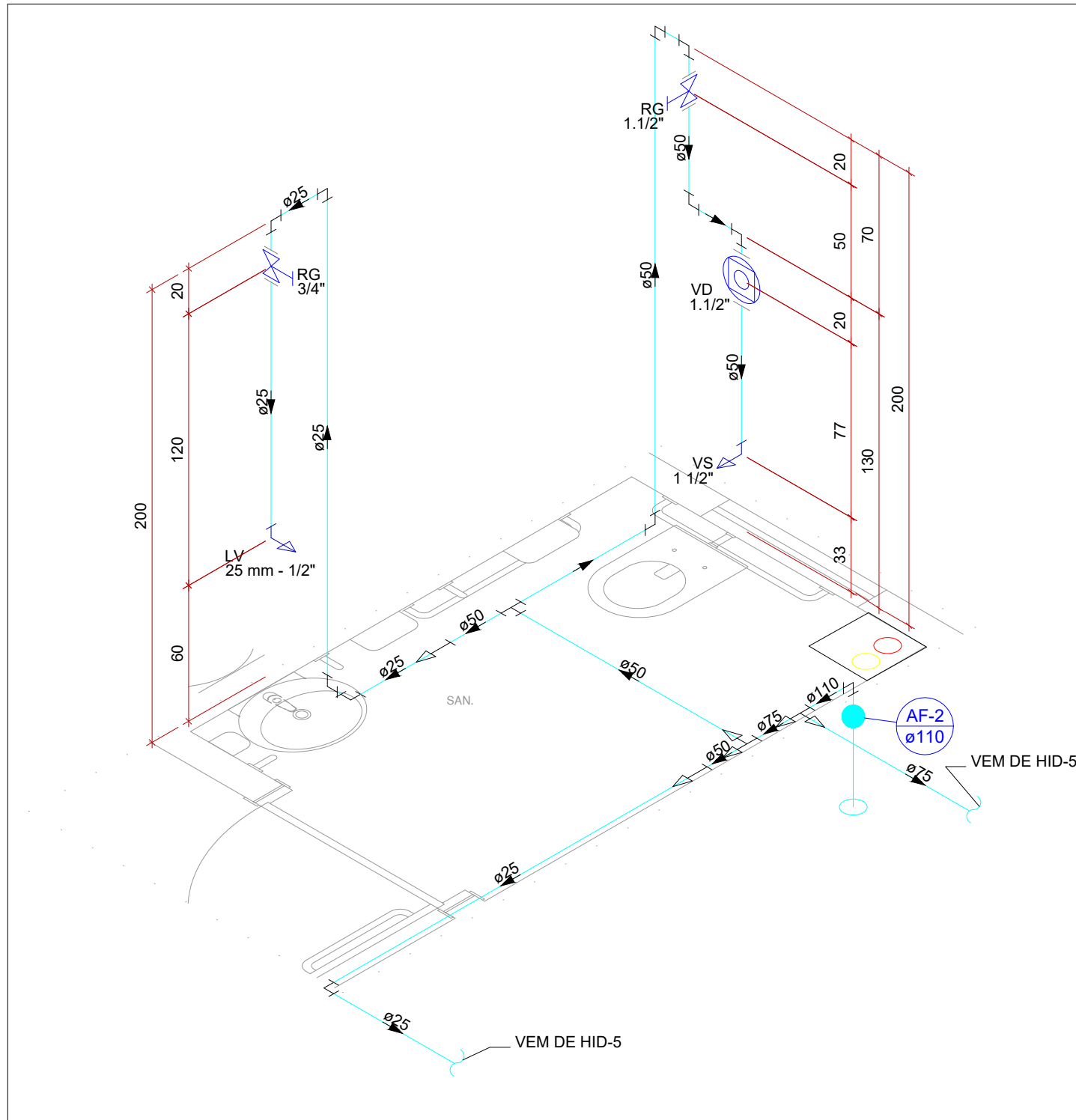
Detalhe HID-1
Escala 1:25



Detalhe HID-2
Escala 1:25



Detalhe HID-3
Escala 1:25



Detalhe HID-4
Escala 1:25

LEGENDA DE TUBULAÇÃO	
CORES	
	PROJETO ARQUITETÔNICO
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA
	TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO VENTILAÇÃO
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL
	CALHA METÁLICA
TRAÇOS	
	TUBULAÇÃO NÃO ENTERRADA
	TUBULAÇÃO ENTERRADA

LEGENDA DAS INDICAÇÕES	
AF	PRUMADA DE ÁGUA FRIA
AFV	PRUMADA DE ÁGUA FRIA PARA VÁLVULA DE DESCARGA COM RG
AQ	PRUMADA DE ÁGUA QUENTE
AP	PRUMADA DE ÁGUA PLUVIAL
CV	COLUNA DE VENTILAÇÃO
AL	PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO COMUM
EXT	PRUMADA DE ALIMENTAÇÃO DA CAIXA/ CASTELO D'ÁGUA
DAC	PRUMADA DE EXTRAVASÃO DA CAIXA/ CASTELO D'ÁGUA
TQG	PRUMADA PARA DRENO DE AR CONDICIONADO
CP	PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO COM GORDURA
CSS	CAIXA DE INSPEÇÃO PARA ESGOTO SANITÁRIO
CSS	CAIXA SIFONADA SIMPLES
COS	CAIXA DE GORDURA SIMPLES
CA	CAIXA DE AREIA PARA ÁGUA PLUVIAL
CAG	CAIXA DE AREIA COM GRELHA PARA ÁGUA PLUVIAL
CS	CAIXA SIFONADA SIMPLES
CS-4c	CAIXA SIFONADA COM TAMPA CEGA
BE	BEBEDOURO
CH	CHUVEIRO
DH	DUCHA HIGIÊNICA
LV	LAVATÓRIO
MIC	MICTÓRIO
PIA	PIA DE COZINHA
R	RALO HEMISFÉRICO TIPO ABACAXI COM TELA DE AÇO NA ENTRADA
RG	REGISTRO DE SAVETA COM OU SEM ACABAMENTO
RP	REGISTRO DE PRESSÃO COM OU SEM ACABAMENTO
RL	REGISTRO DE LIMPEZA BRUTO PARA CAIXA D'ÁGUA
TLR	TANQUE DE LAVAR
TJ	TORNEIRA DE JARDIM
TL	TORNEIRA DE LIMPEZA
VD	VÁLVULA DE DESCARGA
VS	VASO SANITÁRIO COM VÁLVULA DE DESCARGA
VS-ca	VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA
VR	VÁLVULA DE RETENÇÃO
TB	TORNEIRA BOIA

XX

XX

XX

PRUMADA DESCE

XX

XX

XX

PRUMADA PASSA

XX

XX

XX

PRUMADA SOBE

OBSERVAÇÕES	
1.	DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM mm E COTAS EM cm;
2.	TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA SERÁ EM PVC SOLDÁVEL; TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO SERÁ EM PVC RÍGIDO SANITÁRIO;
3.	DEVE-SE PREVER RALOS TIPO BACAXI EM TODAS AS SAÍDAS DAS CALHAS;
4.	TODA COLUNA DE VENTILAÇÃO DEVERÁ TER SUA EXTREMIDADE SUPERIOR ABERTA À ATMOSFERA E ULTRAPASSAR O TELHADO OU LAJE DE COBERTURA CONFORME DETALHE CONSTRUTIVO PROPOSTO EM PROJETO;
5.	TODAS AS CAIXAS DE PASSAGEM DE ESGOTO SANITÁRIO DEVERÃO SER DEVIDAMENTE VEDADAS E SUAS TAMPAS DEVERÃO SER DE FÁCIL REMOÇÃO, A FIM DE PERMITIR FUTURAS MANUTENÇÕES E LIMPEZAS;
6.	AS ALTURAS DAS CAIXAS DE ESGOTO SÃO VARIÁVEIS E DEVERÃO SER AFERIDAS EM OBRA, DE ACORDO COM O NÍVEL REAL DO TERRENO;
7.	TODAS AS TUBULAÇÕES DEVERÃO PASSAR SOB AS VIGAS, CASO HAJA A NECESSIDADE DE FUROS EM VIGAS PARA PASSAGEM DAS TUBULAÇÕES, O CALCULISTA DEVERÁ AUTORIZAR A EXECUÇÃO DOS MESMOS E O PROJETISTA HIDRÁULICO DEVERÁ SER INFORMADO PARA REVISÃO DO PROJETO;
8.	AS TUBULAÇÕES HORIZONTAIS DE ÁGUA FRIA DEVEM SER INSTALADAS COM UMA LEVE DECLIVIDADE, TENDO EM VISTA REDUZIR O RISCO DE FORMAÇÃO DE BOLHAS DE AR EM SEU INTERIOR;
9.	O ESPAÇAMENTO MÍNIMO ENTRE SUPORTES P/ FIXAÇÃO DE TUBULAÇÕES HORIZONTAIS SERÁ:
10.	QUANDO NÃO INDICADO DE OUTRA FORMA AS DECLIVIDADES MÍNIMAS DEVERÃO SER:
11.	OS PISOS DE PÁTIOS, VARANDAS, TERRAÇOS E LAJES PLANAS DEVERÃO TER CAIMENTO MÍNIMO DE 1% EM DIREÇÃO ÀS GRELHAS COLETORAS PROPOSTAS EM PROJETO;
12.	TODAS AS CAIXAS DE AREIA COM TAMPA DE CONCRETO DEVERÃO SER DEVIDAMENTE VEDADAS E SUAS TAMPAS DEVERÃO SER DE FÁCIL REMOÇÃO, A FIM DE PERMITIR FUTURAS MANUTENÇÕES E LIMPEZAS;
13.	AS ALTURAS DAS CAIXAS DE ÁGUA PLUVIAL SÃO VARIÁVEIS E DEVERÃO SER AFERIDAS EM OBRA, DE ACORDO COM O NÍVEL REAL DO TERRENO IN LOCO;
14.	A LOCAÇÃO EXATA DA REDE DE ALIMENTAÇÃO DE ÁGUA FRIA EXISTENTE DEVERÁ SER VERIFICADA IN LOCO PELO EXECUTOR DA OBRA E CASO QUAISQUER SOLUÇÕES PROPOSTAS EM PROJETO FOREM INEXEQUÍVEIS, O PROJETISTA DEVERÁ SER COMUNICADO PARA EVENTUAL REVISÃO DO PROJETO;
15.	A REDE DE ESGOTO E DRENAGEM PLUVIAL IRÃO PASSAR PELO TERRENO VIZINHO PARA, POSTERIORMENTE, SEREM LANÇADOS NA REDE PÚBLICA. OS PONTOS DE PASSAGEM E OS NÍVEIS REAIS DESSE TERRENO DEVERÃO SER AFERIDOS IN LOCO PELO EXECUTOR DA OBRA, CASO QUAISQUER SOLUÇÕES PROPOSTAS EM PROJETO FOREM INEXEQUÍVEIS, O PROJETISTA DEVERÁ SER COMUNICADO PARA EVENTUAL REVISÃO DO PROJETO;
16.	OS TUBOS DE DRENAGEM DEVERÃO SER FIXADOS NO MURO COM CAIMENTO PARA O TERRENO VIZINHO. TAL SOLUÇÃO SE DEU DEVIDO À QUADRA COMEÇAR IMEDIATAMENTE APÓS O MURO DE DIVISA. CASO QUAISQUER SOLUÇÕES PROPOSTAS EM PROJETO FOREM INEXEQUÍVEIS, O PROJETISTA DEVERÁ SER COMUNICADO PARA EVENTUAL REVISÃO DO PROJETO;
17.	PARA DEMAIS INFORMAÇÕES E ANÁLISES, CONSULTAR MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	TIPO	ELABORADO	VERIFICADO	DATA
REV05	REVISÃO	B	MGF	JGO	05/2023
REV04	REVISÃO	B	SM	JGO	05/2023
REV03	EXE	EXE	SM	JGO	11/2022
REV02	EXE	EXE	IMA	JGO	09/2022

TIPOS DE EMISSÃO	A - PRELIMINAR B - P/ APROVAÇÃO C - P/ CONHECIMENTO	D - P/ COTAÇÃO E - P/ CONSTRUÇÃO F - CONFORME COMPRADO	G - CONFORME CONSTRUÍDO H - CANCELADO
------------------	---	--	--

CONSORCÍO PITÁGORAS
AV. BARÃO HOMEM DE MELO Nº3280 - NOVA GRANADA
BELO HORIZONTE-MG - CEP.: 30.494-080
TEL.: (31) 3347-4402 / (31) 3347-7079 / (31) 3371-1020
EMAIL: contato@grupopitagorasengenharia.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA
PRAÇA PADRE JÚLIO MARIA, Nº40 - CENTRO
BOA ESPERANÇA-MG - CEP.: 37.170-000

<div>REALIZAÇÃO:</div> <div><div></div><div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA</div><div>PRAÇA PADRE JÚLIO MARIA, Nº40 - CENTRO BOA ESPERANÇA-MG - CEP.: 37.170-000</div></div></div>		
<div>ESCOLA VOVÓ VALDETE</div> <div>RUA DAS MAGNÓLIAS, S/Nº, CIDADE BOA ESPERANÇA-MG</div>		
<div>PROJETO HIDROSSANITÁRIO</div>		
<div>AUTORIA DO PROJETO:</div> <div><div></div><div><div>JULIANA GONÇALVES OLIVEIRA</div><div>CREA - 239787/D</div></div></div>	<div>CONTRATANTE DO PROJETO:</div> <div></div>	
	<div>RESPONSÁVEL DA CONTRATANTE</div>	
<div>DATA:</div> <div>MAIO/2023</div>	<div>ESCALA:</div> <div>INDICADA</div>	<div>CÓDIGO:</div> <div>PRJ-HDS</div>
<div>TÍTULO DOS DESENHOS:</div> <div>DETALHES ISOMÉTRICOS</div>		<div>PRANCHAS:</div> <div>17 / 34</div>
<div>DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS: PROIBIDO REPRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO OU ALTERAÇÃO SEM ORDEM EXPRESSA DO AUTOR.</div>		<div>TÍTULO DOS DESENHOS:</div> <div>PRJ-EXE-HDS-BESP-EV-0101-REV05</div>